N.º 16

Illmo e Exmo Sr.

A revolução premeditada na Russia continua a occupar quasi exclusivamente os politicos da Europa. Naquelle Imperio mesmo, parece que os receios não estão ainda de todo dissipados. O Imperador tem lançado mão de todos os meios capazes de atalharem o mal, e de darem a conhecer os autores de tão nefando projecto e os seus complices, em cujo numero parece que entrava o celebre general polaco Kuiasevitsch. Este official a muitos annos habitava em Dresde, para onde se retirara depois de vender os bens consideraveis, que possuia na Volhynia. A sua vida era mui privada, e as suas principaes occupaçoens, literarias. A circumstancia porem que faz suppol-o compromettido em negocio de tanta gravidade, é o ter elle sido ultimamente entregue pelo governo da Saxonia a uma forte escolta russa, e sem perda de tempo conduzido debaixo de prisão para Petersburgo. Hoje chegou esta noticia a Hamburgo, e dizem algumas cartas

de Dresde, que reinava ali uma grande consternação em consequencia deste facto.

Agora vou transmittir a V. E. algumas particularidades concernentes a esta mesma revolução, e que me foram communicadas depois que tive a honra de dirigir a V. E. o meu officio nº. 13.

A revolução estava tramada para o dia 12 de março, anniversario da coroação do Imperador Alexandre. Os principaes conjurados trasiam por distinctivo um annel com certa mola, que aberta deixava vêr o numero 70 indicativo do lugar que entre os dias do anno occupava o que fôra marcado para o remate de seus planos. A morte do Imperador desconcertou este arranjo, e accelerou os respectivos movimentos. Mas no memoravel dia $\frac{26}{14}$ de dezembro permittio a Providencia que um dos revolucionarios, Official subalterno, que se achava de serviço no paço impe-

al, sentisse remorsos da acção que ia praticar, e fosse lançar-se aos pés do Imperador Nicolao, pedindo-lhe com as mais vivas instancias, que immediatamente fizesse mudar toda a guarda do palacio. Não foi possivel obter-se deste militar a explicação da sua supplica tão extraordinaria. Entretanto o Soberano annuio a ella, e esta medida não concorreo pouco alguns horas depois, para a salvação da Monarquia.

Taes são as unicas novidades, que presentemente me parecem dignas de serem levadas ao conhecimento de V. E.

Deos guarde a V. E. Hamburgo 16 de Fevereiro de 1826.

Illmo e Exmo Sr. Visconde de Santo Amaro.

Eustaquio Adolfo de Mello Mattos.